

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

NAYARA CAMPOS CORRÊA

**O IMPACTO NUTRICIONAL NOS SINTOMAS COMPORTAMENTAIS EM
AUTISTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

VOLTA REDONDA - RJ

2025

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**O IMPACTO NUTRICIONAL NOS SINTOMAS COMPORTAMENTAIS EM
AUTISTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Nutrição do
UniFOA, como requisito à obtenção
do título de Bacharel em Nutrição.
Acadêmico(a): Nayara Campos Corrêa

Orientador: Prof. Marcelo Augusto
Mendes da Silva

**VOLTA REDONDA - RJ
2025**

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C824i Corrêa, Nayara Campos

O impacto nutricional nos sintomas comportamentais em autistas: uma revisão narrativa. /

Nayara Campos Corrêa. – Volta Redonda: UniFOA, 2025. 19 p. II.

Orientador (a): Prof. Marcelo Augusto Mendes da Silva

Monografia (TCC) – UniFOA / Curso de Nutrição, 2025.

1. Nutrição - TCC. 2. Transtorno do espectro autista 3. Intervenções nutricionais. 4. Comportamento. 5. Suplementação. I. Silva, Marcelo Augusto Mendes da. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título

CDD 613

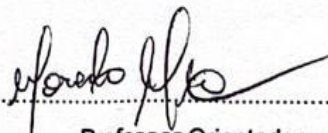
FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:
**O IMPACTO NUTRICIONAL NOS SINTOMAS COMPORTAMENTAIS EM
AUTISTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Elaborado por Nayara Campos Corrêa, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Nutrição.

Aprovada em 04 de junho de 2025

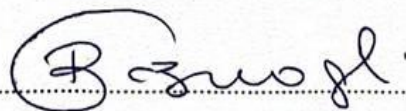
Banca Avaliadora:



.....

Professor Orientador

Marcelo Augusto Mendes da Silva, Mestre, Centro Universitário de Volta Redonda



.....

Professora Avaliadora

Bruna Casiraghi, Doutora, Centro Universitário de Volta Redonda



.....

Professor Avaliador

Walas Ruan Pinho de Oliveira, Mestrando, Centro Universitário de Volta Redonda

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me sustentado durante toda essa jornada, iluminando meus caminhos e me dando forças nos momentos mais desafiadores. Sem Sua graça e misericórdia, nada disso teria sido possível.

À minha mãe, minha maior inspiração, exemplo de coragem, força, dedicação e amor incondicional. Sua presença constante, mesmo nas adversidades, foi essencial para que eu chegasse até aqui. Obrigado por acreditar em mim mesmo quando eu não acreditei.

Ao meu orientador, Marcelo Augusto Mendes da Silva, expresso minha profunda gratidão pela paciência, orientação e por compartilhar seu conhecimento de forma generosa ao longo deste trabalho. Sua contribuição foi fundamental para a realização deste projeto.

Começo esta dedicatória ao homem que sempre sonhou com esses momentos, até mesmo antes de mim, antes de eu ter até idade para fazer parte disso, então pai lhe dedico este trabalho. Sua ausência física não diminui sua presença constante em minha vida e em cada passo que dou sei que está orgulhoso por me ver chegar até aqui, essa vitória também é sua.

Dedico, com igual carinho, a todas as crianças autistas que são minha inspiração maior deste trabalho, vocês foram a motivação por trás de cada linha escrita neste trabalho. Que a ciência avance cada vez mais para garantir a elas mais saúde, acolhimento, respeito e qualidade de vida. Este estudo é pôr e para vocês.

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar os impactos das intervenções nutricionais nos sintomas comportamentais de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de uma revisão narrativa da literatura. A metodologia adotada foi a revisão de estudos publicados entre 2015 e 2025, selecionados a partir de bases de dados científicas como SciELO, PubMed e LILACS, utilizando descritores como “autismo”, “comportamento”, “nutrição” e “dieta”. Foram analisados artigos com diferentes abordagens, tanto qualitativas quanto quantitativas, que investigaram os efeitos de padrões alimentares, dietas restritivas e suplementação nutricional no comportamento de pessoas com TEA. Entre as limitações, destaca-se a variação nos resultados dos estudos, que indicaram efeitos distintos de dietas como a sem glúten e caseína, além de resultados inconclusivos em algumas pesquisas. As implicações práticas envolvem a necessidade de um acompanhamento profissional contínuo para garantir a eficácia das intervenções nutricionais, evitando deficiências nutricionais e promovendo uma alimentação equilibrada. No âmbito social, a pesquisa evidencia a importância da nutrição como um suporte complementar ao tratamento tradicional do TEA, proporcionando benefícios à qualidade de vida dos indivíduos afetados. Os resultados sugerem que as intervenções nutricionais podem ser eficazes na melhoria dos sintomas comportamentais, mas é necessária uma abordagem individualizada, considerando as especificidades de cada paciente.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, nutrição, intervenções nutricionais, comportamento, suplementação.

ABSTRACT

The objective of this research was to analyze the impacts of nutritional interventions on the behavioral symptoms of individuals with Autism Spectrum Disorder (ASD) through an narrative literature review. The methodology adopted was a review of studies published between 2015 and 2025, selected from scientific databases such as SciELO, PubMed, and LILACS, using descriptors like “autism,” “behavior,” “nutrition,” and “diet.” Articles with both qualitative and quantitative approaches were analyzed, investigating the effects of dietary patterns, restrictive diets, and nutritional supplementation on the behavior of individuals with ASD. Among the limitations, the variation in study results stands out, as some indicated distinct effects of gluten- and casein-free diets, while others reported inconclusive findings. Practical implications involve the need for continuous professional monitoring to ensure the effectiveness of nutritional interventions, avoiding nutritional deficiencies and promoting a balanced diet. From a social perspective, the research highlights the importance of nutrition as a complementary support to traditional ASD treatments, improving the quality of life for affected individuals. The results suggest that nutritional interventions may be effective in improving behavioral symptoms, but an individualized approach is necessary, considering the specific needs of each patient.

Keywords: Autism Spectrum Disorder, nutrition, nutritional interventions, behavior, supplementation.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. MÉTODOS.....	9
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	11
3.1 PADRÕES ALIMENTARES E DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS EM PESSOAS COM TEA.....	11
3.2 DIETAS ESPECÍFICAS: EVIDÊNCIAS SOBRE GLÚTEN E CASEÍNA	12
3.3 SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR	13
4. DISCUSSÃO	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação e na interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento (Souza, 2021). Ao longo dos anos, diversas abordagens terapêuticas vêm sendo estudadas e aplicadas para minimizar os sintomas comportamentais e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos autistas, entre elas, a intervenção nutricional tem ganhado destaque. A relação entre alimentação e comportamento vem sendo amplamente discutida, considerando que fatores como deficiências nutricionais, intolerâncias alimentares e inflamação intestinal podem influenciar diretamente no comportamento e nas funções cognitivas desses indivíduos (ALVES; SOUZA, 2024).

Diante desse contexto, surge a seguinte problemática: de que maneira os aspectos nutricionais influenciam os sintomas comportamentais em pessoas com Transtorno do Espectro Autista? A busca por respostas a essa pergunta é essencial para ampliar a compreensão sobre o papel da nutrição como suporte complementar no cuidado de pessoas com TEA (AGNES; DE ALMEIDA, 2024).

Nos últimos anos, observou-se um aumento significativo no número de diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista em todo o mundo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que uma em cada 100 crianças tenha TEA, sendo que no Brasil, o cenário também evidencia uma crescente incidência, embora ainda existam limitações nos registros oficiais. Essa elevação pode ser atribuída tanto ao maior conhecimento da população e dos profissionais de saúde quanto ao aprimoramento dos critérios diagnósticos, promovendo uma identificação mais precoce dos sinais e sintomas do transtorno. O aumento da prevalência reforça a urgência de estratégias de cuidado multidisciplinar e políticas públicas eficazes que incluam ações no campo da nutrição (REZENDE *ET AL.*, 2020).

A legislação brasileira tem avançado em termos de proteção e inclusão das pessoas com TEA. Um marco importante nesse sentido é a Lei nº 15.131/2025, que estabelece diretrizes para o atendimento integral às pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Essa norma reforça o direito à atenção especializada em saúde, educação e assistência social, além de prever o acompanhamento nutricional como parte fundamental do cuidado integral. A referida legislação considera as

particularidades metabólicas e alimentares das pessoas com TEA e determina que os serviços públicos e privados ofereçam suporte multidisciplinar, reconhecendo a importância de uma alimentação adequada e de intervenções nutricionais baseadas em evidências científicas.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, os impactos das intervenções nutricionais nos sintomas comportamentais de indivíduos com TEA.

Ao destacar o impacto das intervenções nutricionais no comportamento de pessoas com TEA, este estudo se alinha às diretrizes estabelecidas por leis como a nº 15.131/2025, que buscam garantir qualidade de vida e inclusão efetiva. A integração da nutrição como parte do cuidado especializado atende às exigências legais, mas também representa um avanço no entendimento do TEA como uma condição complexa que exige abordagens interdisciplinares. Assim, o presente trabalho pretende contribuir para o fortalecimento das práticas nutricionais como componente essencial no progresso da saúde e no desenvolvimento de estratégias de suporte aos indivíduos com TEA e suas famílias.

2. MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, que tem como objetivo reunir e sintetizar estudos científicos que abordam a influência da nutrição nos sintomas comportamentais de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A revisão narrativa é um método que permite a incorporação de evidências obtidas em diferentes metodologias, favorecendo uma compreensão ampla e aprofundada sobre o tema investigado.

A busca dos estudos foi realizada em bases de dados científicas reconhecidas, como SciELO, PubMed, e LILACS. Foram utilizados descritores controlados e combinados por meio do operador booleano “AND”, tais como: “Autismo” AND “Nutrição”; “Transtorno do Espectro Autista” AND “Comportamento” AND “Dieta”; “Autismo” AND “Intervenção Nutricional”; entre outros, conforme as terminologias registradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH).

Os critérios de inclusão adotados foram:

- Artigos publicados entre os anos de 2015 a 2025;
- Trabalhos disponíveis na íntegra e em português, inglês ou espanhol;
- Estudos que apresentem dados relevantes sobre a relação entre nutrição e sintomas comportamentais em pessoas com TEA;
- Pesquisas com abordagem qualitativa, quantitativa ou mista, que apresentem resultados ou discussões sobre o impacto da alimentação, dietas específicas ou suplementação em indivíduos autistas.

Os critérios de exclusão foram:

- Artigos duplicados entre as bases;
- Estudos que não abordem diretamente o tema proposto;
- Trabalhos com resultados inconclusivos ou com metodologias pouco claras;

Publicações como editoriais, cartas ao leitor, resumos de congressos e dissertações ou teses não publicadas. Após a seleção dos artigos, foi realizada uma leitura criteriosa de cada estudo, seguida da extração e análise dos dados mais relevantes, como os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões apresentadas pelos autores. Ao todo, foram incluídos 15 trabalhos na revisão, os quais abordaram diferentes aspectos relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sua relação com a alimentação e intervenções nutricionais. Os estudos selecionados foram publicados entre os anos de 2016 e 2024, abrangendo diferentes tipos de produção científica, como revisões de literatura, revisões integrativas, estudos de caso, capítulos de livros e pesquisas acadêmicas. As temáticas exploradas englobaram a seletividade alimentar em crianças com TEA, os efeitos de dietas restritivas, a importância da microbiota intestinal, o potencial terapêutico do canabidiol, a atuação do nutricionista no acompanhamento desses pacientes e a influência de suplementos como ômega 3, magnésio e vitamina B12 no desempenho cognitivo. Além do mais, alguns trabalhos discutiram o conhecimento de profissionais de saúde sobre o TEA e os desafios relacionados ao diagnóstico e às intervenções precoces. Inicialmente, foram encontrados 18 estudos para análise, porém, após a aplicação dos critérios de

inclusão e exclusão, 3 foram descartados por não atenderem aos objetivos propostos pela pesquisa, resultando assim nos 15 artigos que compuseram a presente revisão.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 Padrões alimentares e deficiências nutricionais em pessoas com TEA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por comprometimentos persistentes na comunicação social, na reciprocidade interpessoal e por padrões de comportamento, interesses ou atividades restritos e repetitivos (Duarte *et al.*, 2016). Essas manifestações variam amplamente entre os indivíduos, o que justifica o uso do termo "espectro". Entre os sinais mais comuns, estão a dificuldade de manter interações sociais adequadas, a sensibilidade sensorial exacerbada, o uso repetitivo da linguagem e a resistência à mudança de rotinas.

Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frequentemente apresentam padrões alimentares seletivos, caracterizados pela rejeição de certos alimentos com base em textura, cor, cheiro ou sabor (De Oliveira; Marques; Ferreira, 2024). Essa seletividade alimentar pode levar a dietas monótonas e pobres em nutrientes essenciais, impactando diretamente no desenvolvimento físico, emocional e cognitivo dos indivíduos.

A consequência direta dessa seletividade é o aumento da prevalência de deficiências nutricionais, especialmente de micronutrientes como ferro, zinco, magnésio, vitamina D, vitaminas do complexo B e ácidos graxos essenciais (Silva *et al.*, 2024). Essas deficiências podem potencializar sintomas comportamentais como irritabilidade, déficit de atenção, hiperatividade e dificuldades cognitivas.

A literatura aponta ainda que a alimentação irregular pode estar ligada a disfunções gastrointestinais comuns entre autistas, como constipação, diarreia e distensão abdominal (Santos, 2020). Esses desconfortos físicos afetam o bem-estar geral da criança e contribuem para a piora nos sintomas comportamentais.

Além das deficiências nutricionais comumente observadas, destaca-se a importância da formulação de um plano alimentar individualizado para pessoas com TEA. A terapia nutricional deve considerar aspectos como seletividade alimentar, intolerâncias ou alergias alimentares, e possíveis comorbidades gastrointestinais. A atuação do nutricionista é essencial para promover uma alimentação equilibrada que atenda às necessidades específicas do paciente, levando em conta tanto os aspectos fisiológicos quanto comportamentais (Heringer *et al.*, 2023). Essa abordagem personalizada contribui para a correção de deficiências nutricionais, mas também para a melhora da aceitação alimentar e da qualidade de vida.

A nutrição adequada em indivíduos com TEA deve ser encarada como uma intervenção terapêutica contínua, que requer monitoramento e ajustes ao longo do tempo (Pereira; Ripardo, 2024). Intervenções como a introdução gradual de novos alimentos, o uso de estratégias comportamentais para ampliar o repertório alimentar e a inclusão de alimentos funcionais com propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes têm demonstrado efeitos positivos. Dessa forma, a terapia nutricional torna-se uma aliada no tratamento global, atuando em conjunto com outras áreas como a psicologia, a fonoaudiologia e a terapia ocupacional, e contribuindo para o bem-estar integral do indivíduo com TEA.

3.2 Dietas específicas: evidências sobre glúten e caseína

Uma das abordagens mais discutidas na intervenção nutricional voltada ao TEA é a adoção de dietas restritivas, especialmente aquelas que excluem glúten e caseína (Pereira; Ripardo, 2024). A hipótese central dessas dietas é que a digestão incompleta dessas proteínas poderia gerar peptídeos com ação semelhante à dos opioides, afetando o sistema nervoso central.

Estudos apontam que algumas crianças que seguem a dieta sem glúten e caseína apresentam melhora na atenção, linguagem e diminuição da irritabilidade (Montenegro; Celeri; Casella, 2018).. Mesmo com os resultados divergentes, há consenso sobre a necessidade de acompanhamento profissional ao implementar essas dietas, buscando evitar carências nutricionais e garantir uma alimentação equilibrada (ALBUQUERQUE; FERREIRA; FIGUEIREDO, 2022).

3.3 Suplementação nutricional como estratégia terapêutica complementar

A suplementação nutricional tem sido estudada como uma alternativa terapêutica complementar para melhorar o comportamento de indivíduos com TEA. Vitaminas como a B6 e a B12, além de minerais como magnésio e zinco, demonstram efeitos benéficos em funções neurológicas e cognitivas (GOMES, 2024).

A vitamina D é uma das mais investigadas, tendo em vista seu papel no desenvolvimento cerebral e na modulação da resposta imunológica. Estudos demonstram que baixos níveis dessa vitamina estão associados a sintomas mais intensos do espectro autista, como agressividade e isolamento (LEITE *ET AL.*, 2021).

Os ácidos graxos ômega-3, como EPA e DHA, também se destacam, pois contribuem para a plasticidade sináptica e o equilíbrio emocional, com relatos de redução da hiperatividade e melhora na interação social em crianças suplementadas (Pereira; Ripardo, 2024). Os probióticos vêm sendo estudados por sua atuação no eixo intestino-cérebro, com evidências de que o equilíbrio da microbiota intestinal pode reduzir inflamações e melhorar o bem-estar geral do indivíduo com TEA (SANTOS, 2023).

4. DISCUSSÃO

A Lei nº 15.131/2025 representa um avanço significativo na garantia dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ao estabelecer diretrizes para um atendimento multiprofissional, humanizado e contínuo. Essa legislação reconhece a importância de incluir o acompanhamento nutricional no plano terapêutico dos indivíduos com TEA, considerando as especificidades alimentares, metabólicas e comportamentais dessa população. A norma prevê que o acesso à saúde seja ampliado e integrado, com a atuação de nutricionistas como parte fundamental da equipe multidisciplinar, buscando promover o bem-estar físico, emocional e social dos autistas. A lei também reforça a necessidade de formação adequada dos profissionais de saúde e da criação de políticas públicas voltadas à alimentação saudável, acessível e individualizada.

A literatura revisada evidenciou que intervenções nutricionais podem exercer um impacto significativo na modulação desses sintomas, ao passo que identificaram tanto resultados positivos quanto a necessidade de mais estudos para confirmar a eficácia de algumas abordagens. Primeiramente, os padrões alimentares e deficiências nutricionais em pessoas com TEA são um fator crítico para o desenvolvimento dos sintomas comportamentais. Como observado por De Oliveira *et al.* (2024), a seletividade alimentar é uma característica comum entre indivíduos com TEA, levando a dietas pobres em nutrientes essenciais, como ferro, zinco e vitaminas do complexo B, o que pode agravar os sintomas de irritabilidade e déficit de atenção. A carência de tais nutrientes, conforme destacado por Silva *et al.* (2024), afeta o desenvolvimento físico, mas também interfere nas funções cognitivas. Esses achados corroboram a teoria de que deficiências nutricionais podem intensificar dificuldades comportamentais em crianças com autismo, sugerindo que intervenções nutricionais podem ter um papel fundamental na melhoria desses sintomas.

Em relação às dietas específicas, especialmente aquelas sem glúten e caseína, os estudos revisados apontaram resultados contraditórios. Enquanto alguns autores, como Pereira e Ripardo (2024), encontraram melhorias significativas nos sintomas comportamentais de crianças com TEA que seguiram essas dietas, outros, como Montenegro *et al.* (2018), sugerem que a ausência de efeitos pode ser atribuída à variabilidade no perfil clínico de cada paciente. Essas diferenças de resultados reforçam a importância de uma abordagem personalizada, onde a introdução de dietas restritivas deve ser feita sob a supervisão de profissionais de saúde para garantir a adequação nutricional e evitar carências (ALBUQUERQUE *ET AL.*, 2022).

Ademais, a suplementação nutricional mostrou-se promissora como uma estratégia terapêutica complementar para a melhoria do comportamento em indivíduos com TEA. Gomes (2024) e Pereira e Ripardo (2024) destacam que a administração de nutrientes como vitaminas B6 e B12, além de minerais como magnésio, pode ter efeitos benéficos na função neurológica e cognitiva. De acordo com Leite *et al.* (2021), a vitamina D também apresenta um papel importante na modulação do comportamento, com sua deficiência associada a sintomas mais graves de agressividade e isolamento social. A suplementação de ômega-3, como demonstrado por Pereira e Ripardo (2024), também tem sido indicada para melhorar a interação social e reduzir a hiperatividade. A utilização de probióticos, que atuam no

eixo intestino-cérebro, tem se mostrado promissora, com evidências de que podem contribuir para a redução da inflamação e melhoria geral do bem-estar, conforme apontado por Santos (2023).

Os resultados encontrados nesta revisão evidenciam que a nutrição desempenha um papel fundamental no comportamento e nas funções cognitivas de indivíduos com TEA. Contudo, é necessário considerar a individualidade de cada paciente e realizar intervenções com acompanhamento profissional adequado, para garantir a eficácia e evitar riscos relacionados à deficiência de nutrientes essenciais. A aplicação de dietas específicas e suplementos nutricionais deve ser feita de maneira cuidadosa, levando em conta as particularidades de cada caso, a fim de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos com TEA.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa destacam a relevância da nutrição no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA), evidenciando a importância de uma alimentação equilibrada para o manejo dos sintomas comportamentais. A análise mostrou que as deficiências nutricionais, como a falta de ferro, zinco, e vitaminas essenciais, podem exacerbar sintomas como irritabilidade, déficit de atenção e dificuldades cognitivas. Portanto, estratégias nutricionais adequadas são fundamentais para melhorar a saúde física e mental dos indivíduos com TEA.

As dietas restritivas, como a exclusão de glúten e caseína, apresentam resultados variados, com algumas crianças demonstrando melhorias significativas nos sintomas comportamentais, enquanto outras não apresentam mudanças substanciais. Isso sugere que a eficácia dessas dietas pode depender de características individuais, o que reforça a necessidade de acompanhamento profissional constante para garantir a adequação nutricional e a eficácia do tratamento.

Além disso, a suplementação nutricional mostrou-se uma estratégia promissora, com benefícios associados a vitaminas, minerais e ácidos graxos essenciais. A utilização de suplementos como vitamina B6, vitamina D, magnésio e ômega-3 pode contribuir para a melhora do comportamento e das funções cognitivas. A modulação da microbiota intestinal por meio de probióticos também se mostrou um

caminho interessante para reduzir inflamações e melhorar a interação social de indivíduos com TEA.

Por fim, esta pesquisa reforça a importância de integrar a nutrição ao tratamento multidisciplinar do TEA, destacando a necessidade de mais estudos para aprofundar o conhecimento sobre os impactos das intervenções nutricionais. O acompanhamento profissional, personalizado e contínuo é essencial para garantir que as abordagens nutricionais tragam benefícios concretos e melhorem a qualidade de vida dos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista.

6. REFERÊNCIAS

AGNES, Mariana Hammes; DE ALMEIDA, Simone Gonçalves. A conexão entre a saúde intestinal e o autismo, explorando a importância da microbiota intestinal na manifestação dos sintomas autistas e possíveis intervenções nutricionais. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 6, p. e13613646132-e13613646132, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46132>. Acesso em: 12 abr. 2025.

ALVES, Luiza Gabriella de Souza; SOUZA, Kennia Regina Jesus Manso de. DESBRAVANDO CAMINHOS: o potencial terapêutico do canabidiol na jornada do transtorno espectro autista. 2024. Disponível em: <http://65.108.49.104/handle/123456789/897>. Acesso em: 12 abr. 2025.

CAMPELLO, Eryka Cardoso Magalhães et al. Seletividade alimentar em crianças diagnosticadas com autismo e síndrome de asperger nos tempos atuais: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 11, p. 713-727, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3101>. Acesso em: 12 abr. 2025.

DE ALBUQUERQUE, Gabriel Bautista; DE SALES FERREIRA, José Carlos; FIGUEIREDO, Rebeca Sakamoto. Ana Carolina Meireles de Calasans Carvalho. **Dieta, alimentação, nutrição e saúde** 4, p. 58, 2022. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=HwWIEAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA58&dq=crian%C3%A7as+com+tea+Me+smo+com+os+resultados+divergentes,+h%C3%A1+consenso+sobre+a+necessidad>

[e+de+acompanhamento+profissional+ao+implementar+essas+dietas,+visando+evitar+car%C3%AAs+nutricionais+e+garantir+uma+alimenta%C3%A7%C3%A3o+boa&ots=yLiVegPt2J&sig=ik2eLvtQToofGnYtJ25KMsLMvQY](#). Acesso em: 10 abr. 2025.

DE OLIVEIRA, Ana Livia Pinho; MARQUES, Calebe Albuquerque Teixeira; FERREIRA, Pollyanna Ayub. Impacto da seletividade alimentar e associação da terapia comportamental no Transtorno do Espectro Autista-TEA. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 12, p. e107131247738-e107131247738, 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47738>. Acesso em: 10 abr. 2025.

DUARTE, Cíntia Perez et al. Diagnóstico e intervenção precoce no transtorno do espectro do autismo: Relato de um caso. **Autismo: vivências e caminhos**, p. 46-56, 2016. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/openaccess/9788580391329/completo.pdf#page=46>. Acesso em: 13 mai. 2025.

GOMES, Hellen Vitoria Carneiro; CALDAS, ELISA SANTOS; DE ARAUJO, Tainara Pereira. EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA 3, MAGNÉSIO E VITAMINA B12 NA FUNÇÃO COGNITIVA DE ADULTOS. **Multidebates**, v. 8, n. 4, p. 129-138, 2024. Disponível em: <http://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/831>. Acesso em: 16 abr. 2025.

HERINGER, Paulina Nunes et al. A atuação do nutricionista no enfrentamento da compulsão alimentar: uma abordagem científica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 8, p. 2069-2080, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11025>. Acesso em: 13 mai. 2025.

LEITE, Juliana de Lima et al. Intervenção nutricional no manejo de crianças com transtorno do espectro autista: revisão de literatura. 2021. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/5524>. Acesso em: 11 abr. 2025.

MONTENEGRO, Maria Austa; CELERI, Eloisa Helena RV; CASELLA, Erasmo Barbante. **Transtorno do Espectro Autista-TEA: manual prático de diagnóstico e tratamento**. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2018.

PEREIRA, Jazielly Stephany Oliveira; RIPARDO, Katharyna Khauane Brandao. NUTRIÇÃO FUNCIONAL QUE AUXILIA NO TRATAMENTO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA. **Discussões interdisciplinares: debates e**

discussões entre ciências exatas e naturais–Volume 5, 2024. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt->

[BR&lr=&id=k3AIEQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR45&dq=+interven%C3%A7%C3%A3o+nutricional+voltada+ao+TEA+%C3%A9+a+ado%C3%A7%C3%A3o+de+dietas+restritivas,+especialmente+aquelas+que+excluem+gl%C3%BAten+e+case%C3%ADna.+&ots=IGx5S4-81N&sig=8dnIBrSTxKpG4H1QTYFc7Dj-wD8](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=k3AIEQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR45&dq=+interven%C3%A7%C3%A3o+nutricional+voltada+ao+TEA+%C3%A9+a+ado%C3%A7%C3%A3o+de+dietas+restritivas,+especialmente+aquelas+que+excluem+gl%C3%BAten+e+case%C3%ADna.+&ots=IGx5S4-81N&sig=8dnIBrSTxKpG4H1QTYFc7Dj-wD8). Acesso em: 05 abr. 2025.

DE OLIVEIRA REZENDE, Laura et al. Conhecimento sobre Transtorno do Espectro Autista entre profissionais da atenção básica de saúde. **Manuscripta Médica**, v. 3, p. 31-39, 2020. Disponível em: <https://manuscriptamedica.com.br/revista/index.php/mm/article/view/42>. Acesso em: 13 abr. 2025.

ROSANELI, Caroline Filla; FISCHER, Marta Luciane. A revisão integrativa como ferramenta para educação profissional e tecnológica em Bioética. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 24, p. e17809-e17809, 2024. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/17809>. Acesso em: 11 abr. 2025.

SANTOS, Pábula Rocha dos. A Influência da alimentação em crianças com transtorno do espectro autista no Brasil. 2020. Disponível em: <http://dspace.unirb.edu.br/xmlui/handle/123456789/339>. Acesso em: 08 abr. 2025.

SANTOS, Vitoria Rodrigues. Benefícios dos probióticos na dieta humana: uma revisão bibliográfica. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/39607>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SILVA, Kalline Fernanda Mendes da et al. Dificuldades alimentares em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: revisão da literatura. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/32979>. Acesso em: 09 abr. 2025.

SOUZA, Liz Passos Nascimento. Diagnóstico diferencial entre transtorno do espectro autista (TEA) e distúrbio específico de linguagem (DEL). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 7, p. 1465-1482, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1891>. Acesso em: 14 abr. 2025.